

Zé Perdigão no casino



DR

Participação especial de José Cid no evento

●●● “Ao longo destes últimos cinco anos gravei mais de 30 temas e desses foi feita uma seleção de 14 temas que compõem este novo trabalho”. As palavras são de Zé Perdigão, que amanhã sobe ao palco do Casino Figueira, pelas 22H00, para apresentar “Sons Ibéricos”. “Uma simbiose perfeita de sons que nos leva a viajar no espaço e no tempo desta Ibéria antiga e sempre renovada”, afirma o cantor, ao DIÁRIO AS BEIRAS.

O que é que o público pode esperar do concerto? À pergunta da jornalista, Zé Perdigão responde que trabalha para um público que o conhece e que conhece também o concerto. Para aqueles que ainda não conhecem, deixa o desafio: “só posso dizer que este é um concerto dinâmico, multicultural, composto de grande poesia – como é o caso dos poetas Teixeira de Pascoaes, Fernando Pessoa, Pedro Homem de Mello, Federico Garcia Lorca –, passando por D’Javan, José Cid, Joana de Oliveira e Ney Matogrosso. Zé Perdigão será acompanhado por cinco músicos. O concerto conta com a participação especial de José Cid e das Adufeiras de Idanha-a-Nova.

“Este é, sem dúvida, um concerto que tem surpreendido pela positiva por onde passa, não só pela sua estética e dinâmica como também pela sua enorme qualidade”, afirma. O cantor confessa que está



Concerto realiza-se no Salão Caffé e terá a presença das Adufeiras de Idanha-a-Nova

- 1 Espetáculo decorre às 22H00
- 2 O bilhete custa 10 euros

muito feliz “pelo sucesso e aceitação que o trabalho está a merecer por parte do público”.

Entretanto, Zé Perdigão promove, no próximo mês, os discos “Sons Ibéricos” e “Sonidos Ibéricos”, em Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Montevideo (Urugua). “Embora tenham o mesmo nome são totalmente distintos. O álbum em castelhano não contém os mesmos temas que o português. Em “Sonidos Ibéricos” temos outros temas e inéditos”, explica.

Em abril, o cantor regressa para mais dois espetáculos em Portugal. A terminar, Zé Perdigão afirma: “espero encontrar [amanhã] no casino uma sala repleta de gente gira como sempre”. Em relação ao futuro, o cantor refere que aguarda que “passo a passo, firme sem vacilar, sem pressão e sem pressas possa continuar a alimentar” o seu projeto-vida que é cantar.

| **Claudia Trindade**